



SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXX - Outubro de 2.025 - nº 341

LONPC COMPLETA DOIS ANOS



Foto: Reprodução

A presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, participou ativamente da votação do projeto em Brasília para garantir a aprovação da Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis, após tramitação que durou 26 anos. Agora, dois anos depois, a LONPC aguarda as aprovações das Leis Orgânicas Estaduais. Segundo Fátima, São Paulo está bem atrasado em relação aos demais estados. Veja na página 03.

E MAIS

- ✓ Policiais do Deinter-3 colocam mais de 350 na prisão durante operação;
- ✓ Equipes da CPJ Integrada de Ribeirão Preto prendem empresários com carros dublês;
- ✓ DEIC frustra esquema do crime organizado que vendia joias furtadas pela TV;
- ✓ Ex-delegado-Geral de Polícia é executado na baixada santista.

QUATRO ANOS DO ADEUS A EUMAURI

Há quatro anos, morria um dos maiores nomes do sindicalismo da Polícia Civil. Eumauri Lúcio da Mata, o “Eumauri do Sinpol”, que esteve mais tempo à frente do sindicato, morria vítima de uma intercorrência num procedimento cardíaco. Relembre sua trajetória na página 05.



Foto: Arquivo Jornal do Sinpol

FÁTIMA SE REÚNE COM DERRITE E DR. DIAN



Convidada pelo diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, a presidente do Sinpol se encontrou pessoalmente com o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, e com o DGP, dr. Artur Dian. Saiba como foi o encontro na página 06.

EM COMPASSO DE ESPERA

Mais uma vez o GT atrasou a entrega da minuta de nossa Lei Orgânica da Polícia Civil de São Paulo (LO PCSP). O prazo venceu no início de setembro. Apesar disso, estamos confiantes de que isso não deve mais demorar.

Recentemente estive reunida com o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, e com o delegado-geral de Polícia, dr. Artur Dian e ambos garantiram que há interesse em concluir o trabalho o quanto antes.

Nós do Sinpol e demais entidades que integram o Fórum Resiste - somos 16 sindicatos e associações representativas - estamos ansiosos para ver o texto-base da LO PCSP antes que seja encaminhado para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

É fundamental que tenhamos acesso ao texto antes que seja encaminhado. Precisa-

mos garantir que não haja nada que prejudique os policiais civis. Todos sabemos que, na gestão do atual governador, apesar de um início aparentemente promissor, tivemos dois anos de congelamento salarial.

Depois ele nos concedeu um mísero índice de 5%, que não repõe sequer as perdas inflacionárias. Pior, continuamos no grupo dos policiais civis pior remunerados do Brasil. Ocupamos as últimas posições desse ranking incômodo.

Entendo que, neste momento atual, a LO PCSP é a ferramenta mais eficaz para nossa valorização imediata. Porém, para que isso ocorra, é preciso garantir que não teremos perdas. Muito pelo contrário.

Também queremos garantir nossos direitos constitucionais, como aposentadoria com paridade e integralidade. Outra questão é em relação ao plano de carreira. Queremos saber onde vamos ingressar na Insti-

tução e até onde poderemos chegar por méritos próprios, sem o tal do QI (Quem Indica).

Esperamos também ver contempladas questões como diárias, fim do tempo de permanência na classe, plano de saúde e outras necessidades. Os policiais civis vêm sendo desprestigiados por sucessivos governos, por mais que tenhamos lutado.

Agora é hora de nos unirmos para que a valorização realmente venha. Como presidente do Sinpol, posso garantir que estaremos presente a todas as lutas que forem travadas.

Mas nunca é demais lembrar que não é só a presidente ou diretores do sindicato que garantem as conquistas. A categoria tem que lutar ombro a ombro, com união e determinação.

Sabemos que não é uma luta fácil. Porém, temos um trunfo nas mãos. Em 2026,

teremos eleições majoritárias para o governo do Estado e para a Presidência da República.

Ainda não são claras as pretensões do senhor governador. Se ele vai tentar a reeleição ou se vai buscar a cadeira máxima do Planalto Central. Seja uma coisa ou a outra, vai precisar de prestígio. E nós, policiais civis, estaremos aqui buscando ser o fiel da balança. Se nos tratar com dignidade, não há porque não apoiar o governador.

Mas se continuar agindo como tem feito desde que assumiu a principal cadeira do Palácio dos Bandeirantes, não vai se livrar do vexame público. Ele tem, neste momento, o poder de mudar isso, para o bem ou para o mal. É com o senhor, governador.

FÁTIMA APARECIDA SILVA

Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol,

telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Novos Associados

Associaram-se ao Sinpol em setembro os seguintes policiais civis:

- Carla Cristina Villela Desagiacomo Costa, escritora de Ribeirão Preto;
- Rogério Sussumu Melchiro Kusano, investigador de Ribeirão Preto;
- Henrique Maciel dos Santos, agente policial de Ribeirão Preto;
- Gabriel Gustavo Jardim Junta, escrivão de Ribeirão Preto;
- Fabiano Júnior da Silva Viveiros, investigador de Nuporanga;
- Mário Roberto Leandro Castor Ferreira, investigador de São Joaquim da Barra.

A diretoria do Sinpol dá boas-vindas aos novos associados e está à disposição de todos os policiais civis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Fátima Aparecida Silva;

Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório;

Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:** Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva; **Patrimônio:** Joel Martins; **Conselho Fiscal:** Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886

DIRETOR DE JORNALISMO:

Adalberto Luque - MTb 19.218

O *Jornal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS

EXCLUSIVAMENTE POR:

Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Investigador Antônio Pereira Alvin
Fernando Mendonça
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886

e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br

Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

APÓS DOIS ANOS, POLICIAIS CIVIS AGUARDAM LEI ESTADUAL

O Sinpol participou na jornada pela aprovação da Lei Orgânica Nacional e segue na luta pela conclusão da Estadual, que pode garantir valorização aos policiais civis

Dois anos após a aprovação da Lei Orgânica Nacional da Polícia Civil, em 24 de outubro de 2023, a data permanecia marcada como um dos momentos mais importantes da categoria em todo o País. Foram exatos 26 anos de espera até que os policiais civis passassem a contar com uma legislação própria, voltada exclusivamente para a Instituição.

Naquele 24 de outubro, o Senado Federal, em Brasília, aprovava o projeto em sessão noturna acompanhada por lideranças de várias regiões. Entre elas estava a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, que havia percorrido corredores, gabinetes e comissões em busca de apoio político para garantir a votação.

Durante o dia, Fátima e demais representantes sindicais se reuniram com parlamentares, entre eles o senador Alessandro Vieira, relator do texto na Comissão de Segurança Pública. Ela pedia empenho pela aprovação, ressaltando que a categoria necessitava de uma norma nacional para evitar perdas e garantir direitos reconhecidos pelo Supremo Tribunal Federal.

Na época, Fátima afirmava que a jornada havia sido marcada por cobranças aos senadores. Em São Paulo, por exemplo, mesmo com entendimento do STF favorável à paridade e à integralidade das aposentadorias, o governo insistia em não aplicar a decisão, obrigando o Sinpol a recorrer constantemente. “O Sinpol veio para acompanhar toda a tramitação. Cobramos posicionamento dos senadores, para que o projeto fosse aprovado”, recorda.

As negociações incluíram encontros também na Câmara dos Deputados, como com o deputado federal Delegado Fábio Costa (PP-AL). A estratégia, segundo Fátima, era abrir portas em todas as frentes políticas possíveis para garantir o avanço do projeto.

“Fizemos nossa parte. Marcamos presença e cobramos os senadores, pois nossa cate-

ria precisava de apoio e respeito. Foi uma imensa vitória”, destaca. Ela lembra ainda que a peregrinação pelos gabinetes demonstrava receptividade ao tema. “Após um árduo trabalho, a Lei Orgânica das Polícias Civis foi aprovada. Uma dura, mas grande batalha vencida por nós.”

De acordo com registros da Agência Senado, Alessandro Vieira ressaltava que aquela conquista só havia sido possível porque, em 2018, quatro representantes das polícias — dois civis e dois militares — chegaram ao Congresso Nacional. “A segurança pública depende, na ponta, desses homens e mulheres que têm coragem de fazer o enfrentamento necessário, tantas vezes criminalizados injustamente e pouco reconhecidos pela sociedade”, registrava o relator.

O texto aprovado naquele ano fixava garantias como a paridade e a integralidade para aposentadorias, permitindo que os policiais civis mantivessem remuneração e recebessem os mesmos reajustes da ativa. Também estabelecia direitos como registro e livre porte de arma, carga horária de até 40 horas semanais, licenças específicas e adequação de escalas para gestantes e lactantes.

Outros pontos assegurados foram a prisão especial, comunicação imediata ao chefe em caso de prisão, assistência por advogado público, indenizações por uniforme, periculosidade, insalubridade e atividade em local de difícil acesso. O texto previa ainda estabilidade após três anos de exercício, pensão vitalícia ao cônjuge em casos de morte decorrente da função policial, ajuda de custo para remoções e pagamento antecipado de diárias em deslocamentos.

Ao recordar aquele processo, Fátima ressaltava o esforço da categoria. “Foi muito cansativo, admito. Mas valeu a pena. O Sinpol participou de mais um importante fato na história da Polícia Civil. Isso nos daria forças para evi-



Fátima e outros representantes sindicais percorreram os corredores do Congresso Nacional pressionando parlamentares para levar o projeto à votação e por sua aprovação, após 26 anos de tramitação

tar que os governantes que viessem a seguir continuassem prejudicando a Instituição. E, nesse caso, não se tratava apenas de prejudicar os policiais civis, mas toda a população.”

Sansão

O projeto foi sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 23 de novembro do mesmo ano, no último dia do prazo constitucional, transformando-se na Lei 14.635. A sanção, porém, veio acompanhada de 37 vetos, que retiraram dispositivos considerados essenciais pelos policiais civis.

Entre os pontos vetados estavam direitos e garantias previstos no artigo 30, como licenças remuneradas, assistência judicial, acesso amplo à Justiça, definição de carga horária, ajuda de custo, pagamento antecipado de diárias, indenizações por vestimentas, periculosidade, insalubridade, trabalho em locais de difícil acesso, sobreaviso, escalas extraordinárias e trabalho noturno. Também foi vetado o auxílio-saú-

de de caráter indenizatório e a aplicação da regra constitucional de acumulação de cargos públicos à atividade policial civil.

Os vetos atingiram ainda os seis parágrafos do artigo 38, que tratavam de renomeações e enquadramentos, bem como os artigos 42 e 43, relativos ao exercício em cargos de natureza estritamente policial em diferentes órgãos da administração pública. Outro ponto excluído foi o parágrafo 2º do artigo 44, que previa assento e representação do Conselho Nacional de Polícia Civil no Ministério da Justiça e em órgãos colegiados federais e estaduais. Também foi vetado o artigo 48, que estabelecia prazo de 12 meses para Estados e União se adequarem às novas regras.

As entidades de classe nacionais e estaduais, entre elas Cobrapol, Adelpol Brasil e Fenappi, manifestaram repúdio aos vetos, classificando-os como um retrocesso que desfigurou o projeto aprovado pelo Congresso. Re-



Itacua
COMERCIAL DE VEÍCULOS

**A PEÇA-CHAVE PARA
ECONOMIA DO SEU BOLSO.**

www.itacua.com.br

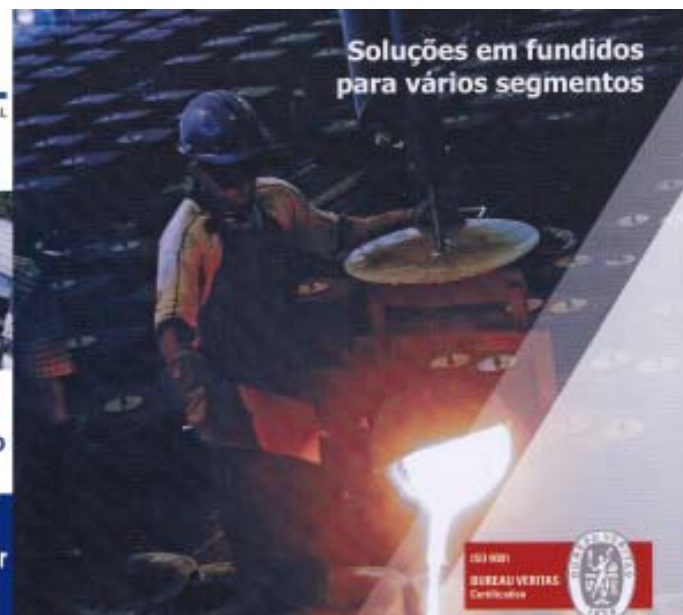
Fones: (16) 2102 0400 - 2102 0900

Av. Castelo Branco, 111 - Ribeirão Preto - SP



Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-8100



presentantes da categoria afirmaram que as exclusões retiraram garantias históricas e benefícios conquistados após décadas de mobilização.

Após a publicação da lei, sindicatos e associações anunciaram a intenção de se unir em uma campanha contra os vetos, defendendo a reversão das medidas e a recuperação do texto original aprovado no Legislativo. O entendimento entre essas entidades era de que o resultado final comprometera a eficácia e o fortalecimento das Polícias Cíveis em todo o país.

Derrubada de vetos

Com muita luta, os policiais cíveis conseguiram derrubar vetos, recompondo importantes conquistas para a categoria. Fátima lembra que foi preciso muita luta e articulação dos policiais cíveis envolvidos nesta tarefa.

“Fizemos pressão junto a deputados e senadores, sempre buscando apoio para nossa causa e os vetos derrubados foram por demais importantes, dando condições para que seguissemos nas brigas individuais, isto é, em cada estado da federação, onde os policiais cíveis teriam que lutar para que as conquistas fossem mantidas pelos governadores”, lembra.

Em seu artigo 3º, a Lei Orgânica Nacional da Polícia Civil determina que cada estado regulamente sua própria legislação. Assim, os policiais cíveis começaram a dialogar com os governadores de seus estados.

Lei estadual

“Em São Paulo, iniciamos as conversações imediatamente. Logo no dia 24 de março de 2024, participamos de audiência pública para tratar dos pontos da Lei Orgânica Nacional e já alinhar o diálogo em torno da Lei Orgânica Estadual”, lembra Fátima.

A reunião, em São Paulo, reuniu, além do presidente do Sinpol, o presidente do Sinpol Campinas, Aparecido Lima de Carvalho, o Kiko; o presidente da Cobrapol, Adriano Bandeira; o deputado estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) Paulo Batista Reis, também conhecido por Deputado Reis; o dr. Rodolfo Queiroz Laterza, presidente da Adepol Brasil; o dr. Gilson Cezar Pereira da Silveira, representando o delegado Geral de Polícia; Jarim Roseira Lopes, diretor do IPA Brasil; Aline Risi dos Santos e Humberto Mileip, diretores da Cobrapol; e a dra. Raquel Gallinati, diretora da Adepol, entre outros convidados.

Na ocasião, o delegado-Geral adjunto, dr. Gilson Pereira, revelou que ele próprio estava integrando um Grupo de Trabalho (GT), que tratava da elaboração do anteprojeto para garantir a LOE PCSP (Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil do Estado de São Paulo).

Diversas reuniões se seguiram e os policiais cíveis, em todas elas, pediam a inclusão de membros dos representantes de classe no GT,

garantindo imparcialidade, mas em momento algum a equipe definida pelo governo de Tarcísio de Freitas acenou positivamente à proposta.

Muitas outras reuniões foram realizadas, todas com a participação de Fátima e representantes dos policiais cíveis, sem que houvesse a apresentação efetiva do texto-base do projeto



Com apoio do deputado Reis, policiais têm lutado junto ao governo (Foto: Sinpol)

que deverá ser enviado para aprovação na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

Criou-se, então, o Fórum Resiste, tendo à frente o presidente da Adpesp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), dr. André Santos Pereira. Fátima e o diretor de Patrimônio do Sinpol, Joel Martins, sempre estiveram presentes, participando e deliberando sobre os assuntos.

O GT, apenas com técnicos do governo estadual e sem representantes dos policiais cíveis, foi oficialmente criado através da Resolução Conjunta 1, de 8 de janeiro deste ano. Na ocasião, ficou definido que o dia 9 de maio seria o prazo final para a apresentação da minuta do projeto da LOE PCSP.

O prazo venceu e nada de diálogo, onde fosse apresentado algo de concreto. O Fórum Resiste continuou cobrando posicionamento e atuando junto a parlamentares, sempre com apoio do Deputado Reis.

A equipe de Tarcísio de Freitas publicou no Diário Oficial uma resolução prorrogando por 120 dias o prazo para conclusão dos trabalhos do GT, com efeitos retroativos a 9 de maio. Em setembro, novamente, o prazo venceu e nada de concreto.

Fátima, Joel e os integrantes do Fórum Resiste - que agrega 16 entidades representati-

vas de policiais cíveis - se reuniram no dia 17 de setembro e vão continuar cobrando e tornando pública essa situação. “Somos a maior Polícia Civil do Brasil. Por outro lado, recebemos os piores salários em comparação com outros estados. Queremos valorização. Vários estados já definiram essa situação e hoje podem usufruir da valorização prevista tanto na LON PCBR, quanto nas leis estaduais. Nós seguimos a ver navios, graças à falta de diálogo da equipe do senhor governador”, lamenta Fátima.

Para a presidente do Sinpol, todavia, é um momento de manter a união. “Acredito, de coração, que a nossa lei orgânica estadual é a única forma imediata de conquistarmos valorização. O governador deu-nos um índice medíocre de reajuste salarial, depois de congelar nossos salários por dois anos. Ele é mais do mesmo, isso já ficou provado. Mas tem recebido pressão. Tenho fé que em outubro isso vá mudar. E luto, de coração, para que sejamos valorizados. Por isso não vou desanimar. Sigo na luta, afinal, o primeiro passo, que levou 26 anos para ser realidade, foi dado oficialmente há dois anos, em Brasília. E eu estava presente, trabalhando como representante legal dos policiais cíveis de nossa região e continuo buscando essa importante vitória”, conclui Fátima.



Sindicalistas de todo o País se reuniram em Brasília na etapa final, para garantir a inclusão do projeto na pauta de votações e para que fosse efetivamente aprovado (Foto: Arquivo Sinpol)



FAZENDA SANTA TEREZA

Nossa homenagem aos policiais cíveis de Pirassununga e de toda a região pelo profícuo trabalho realizado!

PIRASSUNUNGA - SP

QUATRO ANOS SEM EUMAURI DO SINPOL

Indiscutivelmente o maior nome do Sindicato dos Policiais Civis, Eumauri Lúcio da Mata deixa um grande legado e muita saudade

Há quatro anos, o Sinpol se despedia de Eumauri Lúcio da Mata, o policial civil que mais tempo exerceu a presidência do sindicato. Conhecido entre os colegas como “Eumauri do Sinpol”, ele morreu de forma abrupta na noite de 22 de agosto de 2021, após complicações em um procedimento de cateterismo, fato que causou grande comoção entre policiais civis e autoridades de diferentes regiões do Estado e do País.

Natural de São Simão, nascido em 31 de outubro de 1948, tinha 72 anos quando faleceu. Era casado, pai de três filhos, e nutria quatro grandes paixões: a família, o sindicalismo, a Polícia Civil e a pescaria. Antes de ingressar na Polícia Civil, atuava como técnico de laboratório no Instituto Adolfo Lutz.

No local, teve como colega Jair Cardoso de Moraes, que sonhava em ingressar na corporação. Foi por influência dele que Eumauri despertou o interesse e prestou concurso para investigador. Aprovado de imediato, ingressou na Polícia Civil em 15 de novembro de 1977, iniciando uma carreira marcada por elogios e reconhecimento. Atuou em diferentes distritos policiais e unidades especializadas, chegando inclusive a exercer a chefia em algumas delas.

Atuação sindical

Ainda na ativa, Eumauri participou da fundação do Sinpol, que assumiu o ativo e o passivo da APOCIRP (Associação dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto). Desde o início, fez parte da diretoria. Sua trajetória na presidência teve início em 1995, quando era primeiro vice-presidente na gestão do então José Rubens Vieira, que renunciou ao cargo após ser eleito vereador. Na ocasião, Eumauri assumiu a presidência interinamente e, no mesmo ano, foi eleito presidente para um mandato de três anos.

Reeleito em 1998 e 2001, consolidou sua

liderança à frente do sindicato. Durante esse período, promoveu a construção da Chácara do Sinpol, clube social que se tornou espaço de lazer dos policiais civis.

Entre 2004 e 2010, não ocupou a presidência, mas manteve forte influência, apoiando e elegendo Antônio Carlos Sampaio e, posteriormente, Maria Alzira da Silva Corrêa. Em 2012, voltou a assumir o cargo, sendo reeleito em 2013, 2017 e 2020. Ao todo, esteve à frente do Sinpol em oito gestões, sem jamais ter perdido uma eleição sindical.

Parcerias e legado

A atual presidente, Fátima Aparecida Silva, lembra a longa parceria que manteve com ele: “Eumauri sempre foi muito determinado em lutar pelos policiais civis. Pude acompanhar essa luta de perto, participar de cada momento. Foi uma fase muito rica em minha vida. Hoje me empenho para fazer como ele: o melhor para a categoria, da forma como ele me preparou ao longo dos anos”, lembra Fátima.

Além da atuação sindical, Eumauri tinha como grande paixão a pescaria. Desde criança cultivava o gosto pela prática e, sempre que possível, seguia para Rosana, no extremo oeste paulista, onde possuía uma casa. Ali passava dias de férias pescando e recarregando as energias para o trabalho sindical. Nessas viagens, era acompanhado por colegas e amigos, que partilhavam dos momentos de lazer.

Enfrentamentos políticos

Reconhecido por sua postura firme, Eumauri teve embates memoráveis com a cúpula da Secretaria da Segurança Pública e com diferentes governadores. Dialogou e confrontou Mário Covas, José Serra e, sobretudo, Geraldo Alckmin. Em suas visitas à região, Alckmin recebia de Eumauri ofícios com reivindicações da categoria, entregues diante da imprensa. João Doria Júnior foi o único governador com quem não conseguiu se reunir,

até por conta da pandemia da Covid.

Ele foi um dos 51 policiais civis punidos quando, em 1994, durante a inauguração da duplicação da Rodovia Cândido Portinari, próximo a Jardinópolis, um grupo, inconformado com o descaso do governo estadual, deu as costas a Fleury, durante ato político. O então governador exigiu os nomes e puniu os manifestantes com transferências profissionais arbitrárias para os mais distantes rincões do Estado. Eumauri estava entre os punidos transferidos.

O episódio acabou representando a primeira grande vitória do Sinpol, com o retorno dos policiais às suas unidades após a prisão sindical.

Últimas conquistas

Entre suas últimas realizações esteve a construção da nova sede social do sindicato. A obra, conduzida de forma planejada, foi concluída em 2020. A pandemia, no entanto, impediu a inauguração oficial. Mesmo assim, Eumauri decidiu pela mudança em 1º de maio de 2021, data simbólica do Dia do Trabalhador. Assim, por três meses, até sua morte, pôde

usufruir da nova sede ao lado da diretoria.

“Eumauri estava muito feliz com a nova sede. Assim como toda diretoria. Sentimos muita alegria quando percebemos que os comentários foram unânimes de forma positiva. Elogios não faltaram e isso nos deixou muito felizes, pois tivemos a certeza de que o melhor foi feito. Faltou apenas inaugurar. Isso Eumauri não conseguiu”, lembra a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva.

Reconhecimento

Quando eleito pela última vez, em julho de 2020, Eumauri disse: “Enquanto tiver forças, estarei aqui para trabalhar. Sempre me elogiam pela educação com que trato as pessoas e, junto ao meu nome, criou-se uma marca. Hoje as pessoas falam sempre ‘Eumauri do Sinpol’. Muitos nem sabem que meu nome é Eumauri Lúcio da Mata, apenas ‘Eumauri do Sinpol’. É um orgulho que levarei sempre comigo”.

Quatro anos após sua morte, permanece a lembrança do dirigente sindical, o investigador cuja trajetória marcou a história do Sinpol e da Polícia Civil na região de Ribeirão Preto.



Fátima, atual presidente do Sinpol, acompanhou de perto a luta de Eumauri, um dos maiores nomes do sindicalismo policial civil (Foto: Arquivo Jornal do Sinpol)

CNH
EXAMES
TOXICOLÓGICOS
PARA HABILITAÇÃO C, D, E
EXIGIDOS PELO LEI 13.103

LABORATÓRIO
Meirelles

Exame Toxicológico para Motoristas
Exame obrigatório para renovação ou obtenção de licença de carteiras C, D e E.
EXAME TOXICOLÓGICO R\$ 119,90
FAÇA SEU EXAME AQUI NO LABORATÓRIO MEIRELLES
Agende seu exame via whatsapp (16) 3904-8244
www.laboratoriomeirelles.com.br

Rua São José, 234 - Centro - Ribeirão Preto - SP

ESTIVAL
PROTECTING PEOPLE

Do trabalho à aventura, sem nunca perder o estilo.
www.estivalshoes.com.br

DERRITE SE REÚNE COM POLICIAIS CIVIS EM RP

Secretário da Segurança Pública participou da posse do comandante do CPI-3, mas fez questão de se reunir com policiais civis no Deinter-3, entre eles a presidente do Sinpol

O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, esteve em Ribeirão Preto, na manhã desta sexta-feira (19). Ele veio prestigiar a solenidade de posse do coronel Rodrigo Quintino frente ao Comando de Policiamento do Interior-3 (CPI-3), que coordena a PM nas mesmas 93 cidades do Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3).

Antes de seguir para a solenidade de assunção, Derrite reuniu-se com policiais civis na sede do Deinter-3, na rua São Sebastião, Centro de Ribeirão Preto. Derrite estava acompanhado do delegado-geral de Polícia, dr. Arthur José Dian. Convidada pelo diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, participou do encontro.

Durante a reunião, em que foi recebido pelo dr. Jorge, Derrite falou sobre os concursos que estão sendo realizados, citando, inclusive, os 114 novos escrivães destinados para a região, que já estão participando de curso de formação na Academia de Polícia desde agosto. Os novos policiais civis em formação também se encontra-

ram com o titular da SSP e com o titular da DGP.

O secretário também garantiu que está pessoalmente empenhado no esclarecimento da execução do ex-delegado-geral de polícia, Ruy Ferraz Fontes, ocorrido na segunda-feira (15), em Praia Grande, litoral Sul do Estado. Ele também disse que quer todos os envolvidos na morte do delegado atrás das grades.

A presidente do Sinpol aproveitou a oportunidade para conversar com Derrite e com dr. Dian. Ela perguntou sobre o andamento dos trabalhos do texto-base da Lei Orgânica da Polícia Civil de São Paulo e ouviu do secretário e do DGP que existe empenho para que tudo se resolva o mais rápido possível.

Para Fátima, o encontro serviu para estreitar o contato tanto com Derrite, quanto com o delegado-geral. Ela espera que, pela disposição de ambos, a Polícia Civil siga a caminho da valorização de seus quadros. "Foi um encontro muito produtivo", disse Fátima. Após a reunião com Derrite, ela foi com os demais presentes participar da solenidade de posse do coronel Quintino.



A partir da esquerda, dr. Dian, Derrite, Fátima e dr. Jorge, durante encontro com policiais civis de Ribeirão Preto e região (Foto: Sinpol)

COMÉRCIO ILEGAL DE REMÉDIOS GERA PRISÃO

Homem foi preso em apartamento, onde foram encontrados vários medicamentos e notebooks por onde eram feitas as vendas



Medicamentos eram vendidos sem receita médica através de sites de venda na internet (Foto: DEIC/Divulgação)

Um farmacêutico de 39 anos foi detido nesta semana após ser flagrado com dezenas de medicamentos sem comprovação de origem. Ele vendia remédios controlados que precisam de prescrição médica (receita). A prisão ocorreu na residência do suspeito, um apartamento no Parque Industrial e Residencial Lagoinha, Zona Leste de Ribeirão Preto.

O caso era investigado pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Dise/Deic) de Ribeirão Preto. Ao cumprirem o mandado de busca e apreensão, os policiais constata-ram o esquema. O suspeito estava ao computador fechando venda com um cliente de Sorocaba e enviando o código de rastreamento do remé-dio.

No local, os investigadores encontraram vários medicamentos como estimulantes, ansiolíticos, inibidores de apetite, sedativos e antidepressivos. O farmacêutico estava sentado diante de dois notebooks com aplicativos de venda online abertos e um caderno de anotações, organizando o envio de encomendas com remédios de tarja preta e uso restrito.

Foram apreendidas dezenas de caixas de me-

dicamentos. Também foram recolhidos dois notebooks, um celular, encomendas já lacradas e todo o material usado para despachar os produtos por Correios e transportadoras, incluindo etiquetas e embalagens.

Segundo a apuração, o suspeito anunciava os medicamentos em plataformas digitais e realizava as entregas sem qualquer autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou exigência de receita médica. O crime se enquadra no artigo 273 do Código Penal, que prevê pena de dez a 15 anos de prisão, sem direito a fiança.

Durante o interrogatório, o acusado, acompanhado de advogado, preferiu permanecer em silêncio. As buscas também chegaram a outro endereço ligado a ele, mas nada de ilícito foi encontrado. O farmacêutico foi liberado após audiência de custódia realizada na quinta-feira, 4 de setembro, e vai responder em liberdade.

O delegado dr. Diógenes Santiago, que ordenou a prisão do farmacêutico, destacou que a venda de medicamentos de origem duvidosa representa uma grave ameaça à saúde pública e informou que a investigação continua para identificar outros envolvidos no esquema.



VVR ESTACIONAMENTOS

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ESTACIONAMENTOS
MANOBRISTAS PARA EVENTOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

vvrestacionamentos.com.br | (16) 3610-9281

Farnocchi

O Rei do Parachoque

•Especializada em parachoques, latarias, faróis, lanternas e todo kit colisão.

• Rua Bolívia, 900 - V. Mariana - Ribeirão Preto - SP

• farnocchioreidoparachoquerp

• (16) 3996-9525 | (16) 98255-3806

SÃO CARLOS

SECCIONAL TEM RESULTADO EXPRESSIVO EM OPERAÇÃO

Região da Seccional de São Carlos obteve destaque no balanço da Operação 7 de Setembro

No início de setembro, o Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior) coordenou, em toda a sua área de atuação, os 93 municípios da região de Ribeirão Preto, que fosse realizada a Operação 7 de Setembro. O objetivo foi intensificar o combate ao crime, dando celeridade em cumprimentos de mandados de prisão e de busca e apreensão.

No balanço divulgado sobre a Operação 7 de Setembro, a Delegacia Seccional de São Carlos obteve destaque, ficando em segundo lugar, de acordo com a própria Seccional, em produtividade na região, realizando 45 prisões em duas semanas de operação.

Nas redes sociais do Deinter-3, o trabalho, a exemplo de todas as Delegacias Seccionais, teve reconhecimento. O delegado Seccional adjunto, dr. Geraldo Souza Filho, ressaltou a queda de crimes graves, como homicídios e latrocínios, e destacou que o trabalho policial é contínuo.

Dr. Geraldo também enalteceu a atuação da DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), lembrando que cerca de 40% das ocorrências no Estado estão ligadas à Lei Maria da Penha, fruto da maior procura das vítimas por seus delitos.

Na região, cidades como Porto Ferreira também apresentaram resultados relevantes, com diversas prisões ligadas ao tráfico de drogas. O delegado frisou a importância da integração entre Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal no combate à criminalidade.

O delegado comemorou os resultados positivos obtidos pelos policiais civis da Seccional de São Carlos. Fez questão de agradecer ao apoio das equipes envolvidas, reforçando o compromisso de continuidade no trabalho para garantir segurança à população.

Com informações do portal São Carlos Agora



O delegado seccional adjunto de São Carlos, dr. Geraldo Souza Filho, destacou o trabalho dos policiais civis da região, que obtiveram excelentes resultados de produtividade (Foto: ACidadeOn São Carlos)

DEINTER-3

OPERAÇÃO RESULTA EM CENTENAS DE PRISÕES

Mais de 500 mandados de busca e apreensão foram cumpridos e mais de 150 kg de entorpecentes foram apreendidos



Deinter-3 obteve resultados expressivos nas 93 cidades sob sua responsabilidade, não dando vez para a expansão do crime na região (Foto: Reprodução Google Streer View)

O Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior) realizou, entre 1º e 15 de setembro, a Operação 7 de Setembro. Coordenado pelo dr. Jorge Amaro Cury Neto, o Deinter-3 coordena as ações da Polícia Civil em 93 cidades da região de Ribeirão Preto.

A operação foi determinada pelo diretor do Deinter-3 com o objetivo de sufocar o crime, reduzindo ainda mais os indicadores criminais, tirando criminosos das ruas, recolhendo drogas e recuperando valores levados pelo crime de forma geral.

No balanço divulgado pelo Deinter-3, os números impressionam. No período de sua duração, os policiais civis das oito Delegacias Seccionais sob responsabilidade do departamento, que tem sede em Ribeirão Preto.

As Seccionais envolvidas têm sede em Araraquara, Barretos, Bebedouro, Franca, Ribeirão Preto, São Carlos, São Joaquim da Barra e Sertãozinho. Cada qual tem vários municípios sob sua responsabilidade.

A Operação 7 de Setembro foi realizada em todos os 93 municípios do Deinter-3. No período de vigência da Operação 7 de Setembro, foram realizadas 372 prisões. Além disso, foram cumpridos 518 mandados de busca e apreensão domiciliar.

Os policiais civis também apreenderam 173 quilos de entorpecentes, durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão. A ação resultou na recuperação de R\$ 2,4 milhões, prejuízo que os criminosos haviam imputado às suas vítimas. Números bastante expressivos que colocam Ribeirão Preto entre as regiões com melhores índices de produtividade policial no Estado.

“Temos que elogiar o empenho e dedicação de todos os policiais civis da ativa. Também exaltar a forma como o Deinter-3 tem atuado no combate à criminalidade. São números expressivos e o Sinpol não pode deixar de evidenciar a competência de nossos policiais civis”, destaca a presidente do sindicato, Fátima Aparecida Silva.

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

MASVA
Persianas
Vendas e Assistência Técnica

- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

Riber Flores
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

BELFARMA
Distribuidora
Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br

Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria, Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares

46 anos
De Tradição em Beleza

MORTE DE JOVEM É CHECADA POR PERITOS

Policiais civis e da Polícia Técnico-Científica avaliaram as declarações do indiciado no local do crime

Foi realizada no dia 16 de setembro a reconstituição da morte de Karina Cristina Queiroz, de 22 anos, encontrada morta com um tiro no rosto no Jardim Cristo Redentor, zona Norte de Ribeirão Preto. O investigado já teria confessado o crime e esclareceu em detalhes como foi que ocorreu a morte da jovem para peritos e policiais civis.

Segundo o delegado, dr. André Baldochi, que está à frente das investigações, o inquérito deverá ser finalizado logo após a reconstituição. Ele já adiantou que vai representar pela prisão preventiva de Rodrigo Cesar Mussi, de 48 anos, um radialista conhecido por Rodrigo Totti pelo crime de homicídio qualificado.

“Ele confessou os fatos, foi muito detalhista. Na verdade, temos um arcabouço muito grande, muito forte. Isso aqui é só para realmente arrematar, resolver algumas divergências na cena do crime” explicou dr. André, da Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DIG/DEIC).

O delegado também adiantou que entende não ser um caso de feminicídio, por não haver uma relação de afeto entre os dois. Baldochi explicou que eles haviam marcado um encontro e Mussi não compareceu. O investigado alegou que passou a ser chantageado pela vítima, que ameaçava contar tudo à sua esposa.

Dr. André esclareceu que o encontro não era de cunho sexual. O radialista teria dito ao delegado que foi até a casa de Karina apenas para dar-lhe um susto, mas que a situação teria fugido de controle.

A prisão de Mussi ocorreu 10 dias após o crime e ele indicou onde havia jogado o celular e a chave da vítima, além de ser encontrado em sua casa a arma usada na morte de Karina. Também admitiu ter alterado a placa do carro

da esposa para dificultar sua identificação.

Dr. André explicou que vai apontar como qualificadoras do homicídio a premeditação (alterar a placa do carro), além da falta de possibilidade de defesa da vítima (que estava sentada e não esperava ser atingida).

Sobre o tiro, Mussi disse que não teria mirado no rosto e que não teria cortado o cabelo da vítima. O delegado acrescentou que, por ter sido um disparo a queima roupa, pode ter cortado o cabelo de Karina.

A defesa

A advogada Júlia Rodrigues Campos é responsável pela defesa de Mussi. “A defesa assumiu o caso hoje. Estão muito enxutos os fatos, mas pelo que nós vimos até agora, Rodrigo está sendo extremamente colaborativo”. A advogada disse que a defesa vai fazer o possível para que a justiça seja feita e ele responda exatamente dentro de suas ações. Disse ainda que o radialista se mostra arrependido e que vai tentar habeas corpus.

A família da vítima

O advogado da família de Karina, Edson Oliveira, acompanhou a reconstituição. “Esperamos que aconteça o que está acontecendo, dedicação do poder público, da polícia, do MP, Judiciário, para a apuração”. Oliveira também disse que espera pela denúncia e posterior condenação e vai esperar a decisão da Polícia Civil na conclusão do inquérito para se manifestar.

A família de Karina não pode participar da reconstituição, mas a mãe e as irmãs da jovem acompanharam do lado de fora da casa. Em clima de muita indignação, Júlia, uma de suas irmãs, disse que o clima é de indignação e esperam que o homem que confessou o crime pague por isso.

Relembre o caso

Karina Cristina Queiroz, 22, foi encontrada morta na noite de 1º de agosto em sua casa,

na rua Terezinha Alves de Oliveira, bairro Cristo Redentor. Ela morava com uma amiga e, segundo relatos, não tinha namorado, mas marcava encontros por aplicativo de relacionamento, sempre enviando à família localização em tempo real, foto e telefone da pessoa.

No dia do crime, havia marcado um encontro às 16h50. Após a morte, o celular e a chave do imóvel sumiram. O corpo apresentava marcas de tiro no rosto, havia muito sangue no local, sinais de luta, fios de cabelo na cama e uma fruteira caída.

Um boné com a marca de um produto agrícola, desconhecido pela amiga, foi encontrado. A família chegou a cogitar feminicídio. A ocorrência também foi investigada como latrocínio, mas foi considerado que o celular poderia ter sido levado junto às chaves para ocultar provas.

O radialista Rodrigo Totti foi preso 10 dias depois. Ele foi identificado pela placa do carro da esposa, que havia adulterado. Indicou um bueiro onde havia jogado o celular e as chaves da casa da vítima.



Acima, o radialista Rodrigo Tossi deixa a casa após explicar a policiais civis e técnico-científicos como matou a jovem Karina Cristina de Queiroz; ao lado, o delegado André Baldochi conversa com um dos peritos que trabalharam na reconstituição (Fotos: Alfredo Risk)



GRIF IMOBILIÁRIA

Av. Profª Dina Risi, 1075
Ribeirão Preto - SP
3968-1538

MARANGONI

PHS

RECAPAGEM

(16) 99128-9783

Rua Lençóis Paulista, 275
Jd. Jóquei Clube
Ribeirão Preto - SP

JORGINHO SERRALHEIRO

Portões Grades Carretinhas

Av. João Gregório da Silva, 355 - Cajuru - SP

Reformas e soldas em geral

PORTÕES 12x NOS CARTÕES

(16) 99965-2473

ALEXANDRE IMPLEMENTOS

Fone: (16) 3667-2498 99423-1101

Rua Coronel Manoel Caetano, 57 - Cajuru - SP

DR. RUY FERRAZ FONTES É EXECUTADO POR CRIMINOSOS

Ex-DGP foi emboscado por marginais fortemente armados, possivelmente ligados à facção que ele tanto combateu quando na ativa

Ruy Ferraz Fontes, ex-delegado-geral de São Paulo, foi assassinado em 15 de setembro em Praia Grande, no litoral sul paulista. Ele foi alvo de uma emboscada quando saía da sede da prefeitura, onde exercia o cargo de secretário de Administração Pública. Fontes foi baleado após ser seguido por criminosos em uma Toyota Hilux. Câmeras de segurança registraram que ele tentou fugir em alta velocidade, mas foi atingido por um ônibus no cruzamento. O carro capotou, momento em que os bandidos desceram da picape com fuzis e dispararam. O ex-delegado reagiu e, segundo informações do secretário-adjunto da Segurança Pública, delegado Oswaldo Nico Gonçalves, chegou a balar um dos agressores.

Fontes ficou conhecido pela atuação contra o Primeiro Comando da Capital (PCC). Em 2006, indicou toda a cúpula da facção, incluindo Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, antes de os criminosos serem isolados na penitenciária 2 de Presidente Venceslau. Ele comandou a Polícia Civil paulista entre 2019 e 2022, nomeado no governo João Doria. Durante sua gestão, em 2019, Marcola e outros líderes do PCC foram transferidos para presídios federais.

Com mais de 40 anos de carreira, iniciou sua trajetória como delegado titular em Taguaí, no Deinter 7, e passou por diversas unidades da Polícia Civil. Foi delegado assistente da Divisão de Homicídios do DHPP, titular da Denarc e do Deic, além de diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Capital. Em 2019, assumiu a Delegacia Geral de Polícia do Estado de São Paulo. Em janeiro de 2023, passou a ocupar a Secretaria de Administração de Praia Grande, onde permaneceu até 2025. Estava aposentado da Polícia Civil desde maio de 2023.

Não foi a primeira vez que Fontes esteve na mira do crime organizado. Em 2010, enquanto trabalhava no 69º DP, na Cohab Teotônio Vilela, um plano do PCC para assassiná-lo foi desco-

berto. Também no Denarc, foi responsável por investigações que mapearam as ações de Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho, narcotraficante do PCC preso em 2020 em Moçambique e extraditado para o Brasil.

No dia do crime, Fontes deixou a prefeitura pouco após conversar por telefone com o procurador de Justiça Márcio Christino. “Fui o último a conversar com ele. Ele não estava fazendo nada ligado à segurança, estava afastado da área”, afirmou o procurador. Segundo ele, Fontes foi perseguido até o momento em que foi interceptado.

A Polícia Civil enviou mais de uma centena de policiais civis e militares para a Baixada Santista. O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derite, afirmou que o caso é prioridade e mobilizou o DHPP e o Deic nas investigações. “É algo muito triste. O doutor Ruy era uma figura emblemática da Polícia Civil e muito atuante no combate ao crime organizado. Estava aposentado desde maio de 2023. Vamos priorizar a investigação, mas já determinei a ida do Choque para a Baixada para tranquilizar a população”, disse.

Uma das linhas investigativas aponta a participação da Sintonia Restrita, braço armado do PCC responsável por planejamentos anteriores contra autoridades como o ex-juiz Sérgio Moro e o promotor de Justiça Lincoln Gakiya. “Ainda não podemos afirmar. Mas vamos tentar localizar esse bandido que ele teria baleado”, declarou Nico.

Até agora, oito pessoas foram identificadas por participação no homicídio. Quatro foram presas, três seguem foragidas e uma morreu em confronto. Um dos suspeitos, Umberto Alberto Gomes, de 39 anos, foi morto em 30 de setembro durante troca de tiros com policiais em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Segundo a polícia, ele reagiu à prisão e foi atingido. A Justiça havia decretado sua pri-

são temporária após digitais suas serem encontradas em uma casa em Mongaguá usada pelos criminosos.

O delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Artur Dian, informou que equipes foram ao Paraná em 27 de setembro em busca de Umberto. “As diligências perduraram até hoje, e no momento da prisão, esse indivíduo preferiu entrar em confronto com os policiais aqui de São Paulo com o apoio dos policiais do Paraná e foi neutralizado”, disse.

Entre os demais suspeitos estão Felipe Avelino da Silva, conhecido como Mascherano, que teve o DNA encontrado em um dos veículos usados no crime; Flávio Henrique Ferreira de Souza, de 24 anos, também identificado por DNA no mesmo veículo; e Luis Antonio Rodrigues de Miranda, acusado de ordenar que uma mulher buscasse um fuzil utilizado na execução. Os três estão foragidos.

Já entre os presos estão Willian Silva Marques, dono da casa em Praia Grande onde teria sido guardado um fuzil; Daesly Oliveira Pires, suspeita de buscar a arma na Baixada Santista;

Luiz Henrique Santos Batista, conhecido como Fofão, apontado como responsável pela logística e por dar fuga a um dos criminosos; e Rafael Marcell Dias Simões, o Jaguar, que se entregou em São Vicente no dia 20 de setembro.

As investigações seguem em andamento com apoio de equipes do DHPP, Deic e da Polícia Civil do Paraná. A Secretaria da Segurança Pública afirma que todos os esforços estão concentrados em identificar os foragidos e esclarecer a participação de cada um no crime que vitimou o ex-delegado-geral.

Até o dia 10 de outubro, Daesly Oliveira Pires, Luiz Henrique Santos Batista (Fofão), Rafael Marcell Dias Simões (Jaguar) e Willian Silva Marques foram presos sob suspeita de participação no homicídio. Umberto Alberto Gomes, identificado como possível atirador, foi morto após entrar em confronto com equipes da Polícia Civil em 30 de setembro no Paraná. Outros três investigados já foram identificados e estão foragidos: Felipe Avelino da Silva, Flávio Henrique Ferreira de Souza, Luis Antonio Rodrigues de Miranda.

Ruy Ferraz Fontes foi um dos policiais civis que mais ações de enfrentamento ao PCC realizou em sua brilhante carreira e acabou morto em emboscada feita por homens supostamente ligados à facção criminosa
(Foto: Arquivo Jornal do Sinpol)



Açaí Central

Açaí Capaça Sorvetes Complementos

O melhor açaí a preço do supermercado, direto do laboratório.

Rua Minas, 394
Campos Eliseos
Ribeirão Preto, SP
(16) 99704-3140
(16) 3940-4141

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE VARGEM GRANDE DO SUL
Gilson Donizete do Lago - Presidente

RUA ANTÔNIO RODRIGUES DO PRADO, 30
VARGEM GRANDE DO SUL - SP

TAPEÇARIA Amador

REFORMAS EM GERAL

Sofás, Poltronas, Capas, Cadeiras, Almofadas, Estofados em geral

Rua Amador Bueno, 1144
Centro - Ribeirão Preto - SP
Pedro: (16)
98830-5728

A arte em estofados sob encomenda

JONAS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Consertos e Reformas de Cadeiras
www.jonasmovelsparaescritorio.com.br

Fones (16)
3442-8886 | 99793-2559
Rua Eliseu Guilherme, 80 - Jd. Sumaré - Ribeirão Preto - SP

"FIM DOS TEMPOS" É PRESO NA ZONA NORTE DE RP

Homem era investigado por suspeita de ser líder de facção criminosa e comercializar grande quantidade de drogas

Dois homens foram presos, no dia 11 de setembro, por envolvimento com o tráfico de drogas. As prisões ocorreram no Jardim Aeroporto, zona Norte de Ribeirão Preto.

Um dos presos, conhecido por "Fim dos Tempos", já vinha sendo investigado pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DISE/DEIC). Ele é apontado como liderança de uma facção criminosa.

O suspeito também era investigado por movimentar grande quantidade de drogas. Os policiais civis foram até um dos endereços do suspeito, onde a droga era refinada e porcionada.

Ao chegarem, encontraram dois homens, que tentaram fugir pulando muros. Um deles foi contido. Mas "Fim dos Tempos" conseguiu fugir. Os policiais civis apreenderam a

droga neste endereço e foram a outro, onde o foragido poderia estar.

Não o encontraram, mas apreenderam mais drogas e foram, então, para um terceiro endereço, onde avistaram o homem dentro de um veículo. Ele tentou fugir, mas foi contido e abordado.

Os dois foram levados para a sede da DEIC, no Centro de Ribeirão Preto. Os policiais civis apreenderam 1.780 cápsulas com cocaína, além de 60 tijolos de maconha e uma variação chamada "colombinha", que tem efeito mais forte e, por este motivo, tem valor mais alto.

A dupla foi presa em flagrante. O homem que era investigado admitiu ser o responsável pela droga e que participava do tráfico na zona Norte. Encaminhado para uma unidade prisional, ficou à disposição da Justiça.



Suspeito conhecido por "Fim dos Tempos" foi preso por agentes da DISE/DEIC de Ribeirão Preto (Foto: Portal SP Online/Repórter Felipe Silva)

POLÍCIA INVESTIGA FETO ENCONTRADO NA REGIÃO

Embrião foi localizado em estação de tratamento de esgoto do município



Dr. Marcelo Lorenzo (no detalhe) investiga caso de feto localizado em estação de tratamento de esgoto de Monte Alto (Fotos: Polícia Civil/Divulgação)

A Polícia Civil está investigando o caso de um feto encontrado em uma estação de tratamento de esgoto, no final da tarde de 23 de setembro. O registro ocorreu na estação do Jardim Eldorado, Monte Alto, região metropolitana de Ribeirão Preto.

Dois funcionários da estação perceberam que havia algo enroscado na grade por onde passa o esgoto. Ao verificar, constaram que se tratava de um embrião e, imediatamente, chamaram a Polícia Militar.

O local foi isolado para o trabalho de perícia. A suspeita é que o feto, com aproximadamente cinco meses de gestação, te-

nha sido descartado na rede de esgoto através do vaso sanitário de alguma residência da região. A Polícia Civil está investigando o caso e quer saber se o aborto foi provocado ou espontâneo.

Segundo o delegado Marcelo Lorenzo, o feto seguiu para o Instituto Médico Legal e, através do exame necroscópico, será possível precisar o tempo exato da gestação do feto. "É interessante dizer que o feto não foi jogado naquele local. Na verdade, o feto foi descartado, infelizmente, em alguma residência do bairro Jardim Eldorado e, pelo esgoto, pelos encanamentos, parou na tela de proteção da rede de esgoto", disse dr. Lorenzo.

WN Veículos

Visite nosso site e encontre o carro do seu sonho:
www.wnveiculos.com.br

Compra - Vende - Troca - Financia
Av. Dom Pedro I, 928 - Ipiranga - Fone: (16) 3966-6500
Ribeirão Preto - SP

(16) 97401-0881

FERNANDO Equipamentos Hidráulicos

Tomadas de Força | Bombas Hidráulicas
Mangueiras | Válvulas | Conexões
Engates Rápidos | Kits Hidráulicos
Somos especializados em equipamentos para basculantes, atendendo todo o Brasil!

Gf AUTOPEÇAS VTM BASCULANTES

Fone: (16) 98858-1185

Avenida Recife, 895 - Jd. Aeroporto
Ribeirão Preto - SP

CASA CERAS
PRODUTOS DE LIMPEZA E DESCARTÁVEIS

Produtos Para Restauração
Manutenção e Conservação de:

- Carpete de Madeira
- Laminados e Sinteco
- Tacos e Assoalhos
- Mármore e Granitos
- Porcelanatos
- Piso Frio e Lajota
- Paviflex e Granilite
- Ardósia e Ladrilho
- Pedras e Cimentados

29 anos

Outros:
• Saco para Lixo
• Toalha de Papel
• Copo descartável
• Produtos para piscina

www.facebook.com/casasceras

Rua Sete de Setembro, 956
Centro - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 98244-5234 / 3234-2808 / 3234-1882
casasceras@hotmail.com

talisma RETIFICA DE MOTORES

Fone: (16) 3626-6693

Fone: (16) 98148-9292

MOTORES A VENDA PRONTA ENTREGA

JOHN DEERE CASE IH

Av. da Saudade, 1960 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

ANIVERSARIANTES DE NOVENBRO

1 Luciana Camargo Renesto Ruivo Luverci Aneli Rosivaldo Fernandes Cunha	Luiz Henrique Rossi Roberto Lazinho	Walter Moraes Braga Júnior	12 Altair Lopes dos Santos	18 Adilson Roberto de Souza Débora Caldo Pinheiro Marley Regina Vigiolli Telma Cristina do Carmo	24 Carlos Osvaldo Russo Érico Fabrício de Oliveira Seixas Santos
2 Francisco Lopes Neto Priscilla Yoshi Serapião Hashimoto	6 Nilson Lopes da Silva Sebastião Vicente Picinato Vicente Paulo Gonçalves	9 Aparecido Donizeti Alexandre Marcos Aparecido Ferreira do Carmo Maria Aparecida Donizete D. Oliveira	13 Alexandro Gomes Angulo Roberto de Souza P. Filho	19 Geraldo Souza Filho	25 Orleida Vicente Lopes Spolaor Valdir Delfino
3 Antônio Carlos Sampaio Carlos César Bueno Célio Antônio Santiago Cloves Alves João Batista Sérgio Neto Kennedy Santos Bittencourt Sílvia Helena A. de Souza Sílvia Helena da Silva Milani	7 Ana Paula Rodrigues Nucci Benedito Grillo João Santino Silvério José Luiz de Lima Maria Helena Borotto Orlando Posca	10 Moysés José Cocito Tânia Maria Leite Ribeiro Lima Andrea Alessandra Moretti Baltazar Padilha Claudemir Aparecido Pereira da Silva Iracema Aparecida da Silva	15 Antônio Fernando Garcia João Francisco Alves Filho Maria Aparecida David Bigotto Osvair José da Silva	20 José Mário Zanoello Wagner Queiroz de Brito	26 Ana Beatriz de Almeida Matos Dias
4 Danilo Ávila	8 Armando Nelcidio Gonçalves Candida Ribeiro da Silva Jiuliano Cesar Zafalon José Carlos Marcucci Lucimara Rocha Gomes	11 Raimundo de Oliveira Sílvio Carlos de Menezes Veima Chelli	16 Cláudio José Ottoboni Ricardo Contin Rodrigo dos Santos Moraes Tereza Garcia Franco Zaqueos Rodrigues da Silva	21 Francisco Renato Tortorelli Costa Geane Maria Rosa	27 Adalberto de O. Gonçalves Paulo Rogério Marcussi Sílvia Helena Polaqui
			17 Joel Dias da Mota Luís Augusto da Silva	22 Marcos Cesar Borges Regina Neves Guerra	28 Marco Antônio G. da Silva
				23 Luiz Antônio Gióira Maria Aparecida Benta Maria de Fátima de Luca	29 Antônio Carlos Sampaio I Sirtes da Silva
					30 Adilson Massei

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o cadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se cadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

SINPOL INTEGRA CHAPA ELEITA DA FEIPOL SUDESTE

Além da presidente Fátima, os diretores Júlio e Signei também integram a diretoria aclamada para a Feipol SE

Policiais civis dos quatro estados da região Sudeste do Brasil estiveram reunidos, nos dias 2 e 3 de outubro, para eleger a nova diretoria da Feipol Sudeste (Federação Interestadual dos Trabalhadores Policiais Civis da Região Sudeste) para o triênio 2026 a 2028. O evento foi realizado no Rio de Janeiro.

O Congresso Extraordinário Interestadual dos Policiais Civis da Região Sudeste (Confeipol Sudeste) marcou a eleição da chapa, por aclamação. Representantes de sindicatos dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo estiveram presentes ao evento.

Segundo Fátima Aparecida Silva, presidente do Sinpol, que participou do Confeipol SE, o objetivo, além de definir a diretoria para o próximo triênio, foi buscar o fortalecimento da atividade sindical dos policiais civis, definindo estratégias conjuntas de ação, com vistas na valorização da categoria, recomposição salarial e busca de melhores condi-

ções de trabalho, além de plano de carreira e outras importantes conquistas para a categoria.

Além de Fátima, os diretores Júlio César Machado e Signei Sebastião de Moraes, também viajaram ao Rio de Janeiro para participar do evento. O novo presidente eleito é Clóvis José Ferreira Guioto, que assume a partir de 01 de janeiro de 2026, quando termina o mandato do atual presidente Wemerson Oliveira.

Guioto é presidente da AEPES (Associação dos Escrivães de Polícia do Espírito Santo) e do SINDPOL (Sindicato dos Policiais Civis do Espírito Santo). Fátima é a 5ª Diretora Executiva de São Paulo e o 6º vice-presidente do Sinpol, Sebastião Signei de Moraes, é o 6º. Já o diretor Financeiro do Sinpol, Júlio César Machado, faz parte do Conselho Fiscal. O presidente do Sinpol Campinas, Aparecido Lima de Carvalho, o Kiko, é o 4º Diretor Executivo de São Paulo.

“O Sinpol, historicamente, participa de todas

as lutas sindicais dos policiais civis. E agora não seria diferente. Onde houver condições de lutar por conquistas para a categoria, estaremos presentes”, concluiu Fátima.



Chapa aclamada conta com três diretores do Sinpol em sua composição (Foto: Sinpol)

Fazenda Brejinho

Parabeniza os policiais civis da região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP



**Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral**

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

Conheça todas
nossas redes sociais

@tekinhopresentes
facebook.com/tekinhopresentes
www.tekinhopresentes.com.br
(16) 98842-5152

**Tekinho
PRESENTES**

IDOSA SERÁ INDICIADA PELA MORTE DA FILHA

Investigações concluíram que Elizabete Arrabaça teria envenenado sua própria filha, além da nora (crime pelo qual já está acusada)

O delegado Fernando Bravo, responsável pela apuração da morte por envenenamento de Nathalia Garnica adiantou que deve indiciar apenas sua mãe, Elizabete Eugênio Arrabaça, de 68 anos pelo homicídio.

Elizabete e o filho, Luiz Antônio Garnica, de 38 anos, são réus em processo que tramita na 2ª Vara Criminal de Ribeirão Preto. Eles foram denunciados pela morte da professora Larissa Talle Leôncio Rodrigues, de 37 anos, envenenada por chumbinho. Larissa era nora de Elizabete e esposa do médico Garnica. O crime ocorreu em 22 de março deste ano e está em fase de audiência de instrução.

De acordo com o delegado, as investigações não teriam encontrado indícios de que Luiz Antônio e sua irmã Viviane Garnica Miotto tiveram participação na morte de Nathália, que tinha 42 anos. Ela morreu no dia 9 de fevereiro deste ano, 43 dias antes da cunhada Larissa.

Para o delegado, o crime pode ter sido motivado por questões financeiras. Elizabete e Nathalia tinham relação conturbada e a filha teria dito que pretendia ter filhos e constituir uma família com o namorado, com quem havia reatado pouco antes de sua morte e havia combinado viajar com ele no carnaval.

De acordo com análise de dr. Bravo, se isso ocorresse, Elizabete deixaria de ser herdeira da filha, que era veterinária e funcionária pública. Uma testemunha disse, no inquérito, que Elizabete teria ligado várias vezes para a filha no dia de sua morte.

O inquérito está em fase final de apuração. Segundo o delegado, restam poucas testemunhas para serem ouvidas e ele deve, em breve, concluir e encaminhar o indiciamento para o Ministério Público de São Paulo (MPSP). Após isso, a promotoria pode ou não oferecer denúncia.

Relembre o caso

Nathália Garnica morreu em 9 de fevereiro. Ela era saudável e teria sofrido um mal súbito. Pelo menos era o que todos acreditavam até a morte de Larissa, pouco mais de um mês depois. Após a confirmação por laudo toxicológico da professora apontar envenenamento por chumbinho.

O delegado Fernando Bravo pediu a exumação do corpo de Nathália, sepultada em Pontal, na região metropolitana, no mesmo túmulo onde Larissa havia sido sepultada. O laudo obtido após a exumação indicou que Nathália também morreu envenenada por chumbinho.

Durante as investigações, além de Elizabete, os irmãos de Nathália, Luiz Garnica e Viviane chegaram a ser investigados. Mas a Polícia Civil não encontrou indícios de participação dos dois e deve indiciar somente Elizabete pelo homicídio da filha.

A idosa também é investigada em pelo menos outros três casos: da morte da cachorrinha Babi, ocorrido dias antes de Nathalia ser envenenada, da amiga Elide Guide, ocorrido há nove anos e de outra amiga, que passou muito mal após se encontrar com a idosa.

A reportagem entrou em contato com as defesas de Elizabete e seu filho Luiz Antônio. O advogado Júlio Mossin, que defende o médico, observa que o não indiciamento de seu cliente demonstra sua tese de inocência. “É mais uma prova que Luiz jamais concorreu de qualquer forma para os crimes, em tese, praticados por sua mãe”, informou.

O advogado de Elizabete, Bruno Corrêa Ribeiro, explicou que o caso Nathália é diferente do caso Larissa, onde tem outro acusado, Luiz Antônio Garnica. “O doutor Fernando Bravo nos informou que já descartou a participação, seja da Viviane, seja de Luiz Antônio, que estiveram no local posteriormente. Somente Elizabete deve ser

indiciada. Isso é um pouco mais delicado para trabalhar a defesa, embora Elizabete continue negando participação. Temos que encontrar elementos para fazer sua defesa, seja trabalhando como tendo praticado, seja com

sua negativa. Ela sempre negou ter qualquer participação tanto na morte de sua filha Nathália, quando de sua nora Larissa. Ela garante que não tenha qualquer relação com os envenenamentos”, avaliou Ribeiro.



Investigações da Polícia Civil concluíram que Elizabete (à esquerda) matou a própria filha Nathalia (à direita) por envenenamento (Fotos: Redes Sociais)



REMAR shop
Av. América do Sul, 90
Vila Mariana
Ribeirão Preto - SP
remarshop.com.br

Capas • Capotas • Fechamentos
Tapetes de Vinil • Sacos para motores

Fones: (16) 3969-2873 | 3969-2882



(16) **99186-2348**



FALCONI
AUTOMATIZAÇÃO
INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

TROCAMOS CABO DE AÇO
www.seralheriafalconi.com.br
falconi automatização

Fone: (16) **3622-7492** | **99362-0594**

Rua Tapajós, 1349 - Ipiranga - Ribeirão Preto - SP



**SERVIÇO DE
SEGURANÇA PATRIMONIAL**

Ademir: (16) 99105-7372 | Matheus (16) 99207-7624

Rua Manoel Emboaba da Costa, 611 - Pq. Industrial - Lagoinha - Ribeirão Preto - SP

Fones: (16) **3289-9113** / **99105-7372** / **98133-4863**

E-mail: asouzapaulo320@gmail.com



Solução

FAZEMOS MANGUEIRAS PARA WAP

ENTRE EM CONTATO
COM A GENTE!

TELEFONE: (16) **3628-5275**

Av. Marechal Costa e Silva, 3928 - Ribeirão Preto - SP



(16) **99459-5975**

SERTÃOZINHO

BARRETOS

QUATRO SÃO PRESOS EM AÇÃO CONJUNTA

Operação conjunta conduzida por equipes da DIG/DISE de Sertãozinho reuniu policiais civis da Seccional e teve apoio da PM

No dia 18 de setembro, a Polícia Civil de Sertãozinho realizou uma ação conjunta por meio das unidades DIG (Delegacia de Investigações Gerais) e DISE (Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes), com apoio de outras delegacias subordinadas à Seccional e da Polícia Militar. A operação resultou na prisão de quatro pessoas durante o cumprimento de mandados de busca e de prisão.

Três suspeitos, sendo dois homens e uma mulher, foram detidos sob acusação de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Durante as diligências, os policiais localizaram na residência de um dos investigados cerca de 50 gramas de ICE, resina derivada da maconha de alto valor comercial. O entorpecente foi avaliado em aproximadamente R\$ 4,2 mil.

Também foram apreendidos R\$ 1.766 em dinheiro, uma pistola Glock calibre .380 furtada, munições e balanças de precisão.

Ainda na mesma investigação, um revólver calibre .38, com a numeração raspada, foi localizado na casa da avó de um dos suspeitos. O armamento estava escondido no imóvel.

Além dessas prisões, um quarto indivíduo foi capturado em um restaurante. Ele não tinha ligação direta com a operação, mas estava com mandados de condenação em aberto pelos crimes de tráfico de drogas e receptação.

Todos os detidos foram conduzidos à Cadeia de Pradópolis, onde permanecem à disposição da Justiça.

Apreensões totalizaram prejuízo de R\$ 6 mil aos traficantes, além de confisco de pistola calibre 380, revólver e munições; presos foram encaminhados para cadeia pública de Pradópolis
(Foto: Polícia Civil/Divulgação)



PRESO HOMEM QUE ALICIAVA ADOLESCENTES

Com presentes, dinheiro e promessas, suspeito gravava encontros em vídeo para depois comercializá-los



Policiais civis apreenderam objetos e entorpecentes usados no aliciamento de menores
(Foto: Polícia Civil/Divulgação)

Em 11 de setembro, a Polícia Civil de São Paulo, através da DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) da Seccional de Barretos, com apoio de agentes da Central de Polícia Judiciária (CPJ) daquela cidade e da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE), também de Barretos, procedeu ao cumprimento de um mandado de busca e apreensão referente à investigação de favorecimento à prostituição de adolescentes e fornecimento de substâncias ilícitas, ocorridos na cidade de Barretos-SP, que culminou na prisão em flagrante de um suspeito.

As investigações realizadas pelo SIG (Setor de Investigações Gerais), que duraram meses, revelaram que um homem de 39 anos aliciava adolescentes, mediante presentes e pagamentos, para a prática de atos sexuais que eram gravados e posteriormente os vídeos seriam comercializados. Monitoramento do investigado revelou frequência de adolescentes em sua residência, que muitas vezes levavam consigo sacolas de presentes.

Na residência, foi localizada uma adoles-

cente de 16 anos, em roupas sensuais, que confirmou que o investigado pagou mensalidades de academia, prometeu pagar cursos e também lhe deu presentes, como um celular iPhone 16; revelou ainda nomes de outras adolescentes vítimas. Segundo apuração preliminar, as adolescentes não frequentam a escola há anos.

Além disso, foram apreendidos um computador, um telefone celular, cigarros de substância que aparenta ser maconha, brinquedos sexuais e contratos para a produção de conteúdo adulto, com mulheres maiores de idade. A investigação revelou ainda a participação de uma mulher de 24 anos e um homem de 47 anos, que tiveram seus aparelhos celulares apreendidos.

As investigações prosseguem. A DDM Barretos reitera seu compromisso em proteger a dignidade sexual de crianças e adolescentes, que não devem ser submetidas a exploração sexual.

Por: Delegacia Seccional de Barretos, com adaptações

Eletro Gesso

Gesso - Molduras - Revestimentos
Divisórias - Forro - Day wall - Paredes 3D

Rua Abílio Alves Teixeira, 251
Jardim Paraíso
Sertãozinho - SP

Piecas Cimentícias - Venda de Materiais
Elétrica residencial e comercial

(16) 99283-4030
(16) 99445-2247
antonioCarlos1171@hotmail.com

COZINHA MINEIRA

O SABOR DA COZINHA CASEIRA

pediu, chegou!

DELIVERY

+55 16 99172-6984

MARMITA
APARTIR DE
R\$ 21,90

Unidade I - Av. Independência, 3840
Unidade II - Av. Portugal, 314
Ribeirão Preto - SP

TRAN VOLT'S

Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984

- + Construção de Redes de Alta Tensão,
- + Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
- + Venda e Locação de Geradores

www.transvolts.com

Av. Abib Lian, 196 - Distr. Industrial - Bebedouro - SP - Fones: (17) 3342-2355 | 3343-3879

SERRALHERIA FORERO

TRANSFORMAMOS IDEIAS EM AÇO

Mão de obra qualificada
Fabricação e manutenção

Pergolado metálico | Cobertura metálica
Estruturas metálicas | Mezanino | Corrimão
Guardacorpo | Portão | Automação de Portões

Rua São Lourenço, 1203 - V. Albertina
Ribeirão Preto - SP
(16) 99453-1302

DEIC DESMANTELA QUADRILHA QUE VENDIA JOIAS ROUBADAS

Programa de TV era usado pelos suspeitos para revender produtos roubados e cliente reconheceu suas joias

A Polícia Civil desmantelou uma quadrilha especializada em roubo e receptação de joias a partir de Ribeirão Preto e região. As joias roubadas eram vendidas em um programa de TV especializado, o 1001 Noites, exibido a partir de Curitiba.

Segundo o delegado Diógenes Santiago, uma família vítima da quadrilha viu algumas das joias exclusivas que foram roubadas as viu sendo oferecidas no programa de televisão. A dona da joia, que foi vítima de roubo por um grupo armado, já havia ela própria comprado joias do canal em outras ocasiões.

A vítima comprou oito joias e as recebeu do canal de vendas, com certificado de garantia. De posse das joias e da documentação, foi até a delegacia e prestou queixa. A Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC) passou então a investigar o caminho da joia.

Segundo dr. Diógenes, num primeiro momento a Polícia Civil ouviu joalheiros especializados que teriam desenhado as joias exclusivas levadas numa ação e compradas pelo canal de vendas. Os joalheiros confirmaram que as joias foram desenhadas com exclusividade.

Diante disso, policiais civis e as vítimas foram até Curitiba, na sede da empresa, onde cumpriram mandados de busca e apreensão. Outras joias da família foram localizadas para, em outras edições do programa, serem colocadas à venda.

A empresa responsável pelo programa de TV disse que está colaborando com as investigações e passou o nome de um joalheiro de Uberaba, com quem costumeiramente faziam negócios. Segundo o delegado, o joalheiro mineiro já havia sido alertado e disse que comprou as joias de um joalheiro de Ribeirão Preto.

No dia 4 de setembro, uma ação foi realizada em um condomínio de alto padrão na

zona Sul de Ribeirão Preto, onde um joalheiro foi preso. Ele admitiu que as joias foram compradas de dois homens, que foram até sua joalheria oferecer os produtos, disse ter pago R\$ 200 mil o que, de acordo com dr. Diógenes, é muito abaixo do verdadeiro valor de mercado.

O joalheiro também disse ter revendido para o colega mineiro por R\$ 250 mil que, por sua vez, revendeu para a emissora de TV paranaense. Freitas foi indiciado por crime de receptação e encaminhado para uma unidade prisional. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do suspeito.

O roubo

No dia 16 de maio, três homens foram filmados pela câmera de segurança de uma casa vazia, em uma avenida em um bairro de classe média alta na zona Leste, próximo a um estádio de futebol. Eles observam o local e voltam no dia seguinte, um sábado, no final da tarde.

Desta vez, quatro homens entram na casa vazia, vão até os fundos da residência, cortam uma cerca de segurança e entram na casa vizinha, em um condomínio de alto padrão, pulando o muro da casa que haviam invadido.

Eles estavam armado e rendem um casal de idosos, o filho e a funcionária da residência. Agindo com violência e ameaçando as vítimas, exigem saber onde estava o cofre com as joias. O delegado acredita que eles já tinham informações privilegiadas para efetuar o roubo.

Levaram cerca de 300 joias e oito relógios de luxo. Pularam o muro de volta na residência e fugiram. Segundo Santiago, um carro clonado usado pelo grupo foi identificado e, dias depois, foi localizado em Serrana.

Um homem foi preso, mas disse que não havia participado do roubo. As investigações prosseguiram e outro suspeito foi preso e

reconhecido pelas vítimas.

Outros roubos

A região tem registrado casos de roubos milionários de joias. Pelo menos dois assaltos ocorreram nos últimos meses, além do caso em que a vítima localizou a joia roubada sendo vendida pelo programa de TV.

Um deles ocorreu no dia 31 de dezembro de 2024, quando homens armados invadiram uma casa no Alto da Boa Vista, zona Sul da Cidade. Levaram joias avaliadas em R\$ 4 milhões e cerca de US\$ 100 mil em notas. A fun-

cionária da casa, um empresário de Serrana e outras pessoas foram presas. Parte das joias e do dinheiro foram recuperados.

Em julho um casal de idosos de Jardinópolis, na região metropolitana, vou alvo de um assalto. Homens armados invadiram a casa dos idosos e, com extrema violência, exigiram as joias. Levaram joias avaliadas em cerca de R\$ 1 milhão e armas de fogo. Mas o grupo foi preso durante a fuga e todo o material levado foi devolvido. As investigações sobre o esquema prosseguem.



Durante investigações, policiais civis levantaram ação de criminosos na Ribeirânia e chegaram a esquema que utilizava programa de TV para venda de joias; em operação da DEIC, um joalheiro de Ribeirão Preto foi preso por receptação (Fotos: Polícia Civil)



Espadari
Esquadrias

Av. Mogiana, 1972 - Vila Mariana - Ribeirão Preto - SP
(16) 3626-1877 | 99767-5585

Giborauto
vidros elétricos

16 3622-1600
16 99338-2010
@giborauto

RUA PIAGI, 2033 - RIBEIRÃO PRETO SP

Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900

www.umasushibar.com.br

Umai Sushi Bar
umasushibar

Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

JP
STEAKHOUSE
CHURASCARIA

✓ Rodízio de carnes selecionadas
✓ Buffet variado com saladas, pratos quentes e acompanhamentos
✓ Ambiente acolhedor e atendimento de primeira

(16) 3446-4440

Av. Alice de Moura Braghetto, 76
City Ribeirão - Ribeirão Preto - SP
jpsteakhouseribeirao

JP
STEAKHOUSE
CHURASCARIA

Martins
Contabilidade

Rua Barão de Ataliba, 315 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP - Fone: (16) 3972-1445

JOIA
Supermercado

Rua Descalvado, 297, Jd. Aeroporto
Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3969-1758

CHURRASCARIA **BANDEIRANTES**

★ ★ ★ ★ ★

**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450

www.churrascariabandeirantes.com.br